Marcelo Morales Torcato
(Marcelo Torca)

Suíte 10: Cosmáquila

1ª Edição

Pauliceia
Marcelo Morales Torcato
2014

15 de maio de 2014.

Marcelo Torca 2 Suíte 10: Cosmáquila

Índice.

1. O Lançamento pág. 04
2. A Partida pág. 05
3. Estação Espacial Pacu pág. 06
4. Lua Gelo pág. 07
5. O contato pág. 10
6. Os Hecrecos pág. 00
7. O Ataque pág. 14
8. O Resgate pág. 15
9. O Novo Mundo pág. 17
10. A Estação pág. 19
11. De volta para Casa pág. 19

O Lançamento.

Era outono de 2335, na Balafopa, Base de Lançamento de Foguetes de Pauliceia, estava em contagem regressiva para o lançamento de um foguete, para levar à Cosmáquila, a nova tripulação para a Estação Espacial de Saturno, Pacu, onde realizarão vários testes.

O lançamento foi realizado com sucesso, em poucos segundos, o foguete já era pequeno no azul celeste de uma quinta-feira. Logo alcançaram o espaço e puderam avistar a nave, a qual já fez várias viagens pelo Cosmos, e estava se preparando para mais uma.

Essa nave levará 120 pessoas para trabalhar nas mais diversas funções em prol do desenvolvimento da Ciência, sob o comando do Capitão Lucas Silva, um

renomado comandante, com a função de fazer com que tudo transcorra muito bem, evitando as confusões e conflitos internos, comuns em missões como essas.

A Partida.

Após 12 horas do lançamento do foguete, todos estavam acomodados e preparados para irem rumo a Estação Espacial Pacu, a partida foi autorizada, poderiam se afastar da Garagem Espacial e acionar os motores propulsores.

Viajavam através de Buracos Negros produzidos pela nave, através da junção da matéria e antimatéria, eram pequenos Buracos onde eram direcionados para a parte do Universo que iriam. Tinha o alcance de vinte mil galáxias.

Não durava mais do que cinco minutos todo o procedimento. Era eficiente, não tendo registros de acidentes nesses Buracos negros articiais.

Estação Espacial Pacu.

A Estação Espacial Pacu tinha órbita semelhante a lua Io, era muito grande, tinha capacidade para receber trinta mil pessoas, normalmente estavam na estação cerca de vinte e cinco mil pessoas, também era ali um dos terminais de viagens a exploração do Universo desconhecido, assim como o transporte para outros planetas habitáveis.

O comandante Silva preparava-se para atracar a Cosmáquila, deixando os funcionários são e seguros. No espaço, todo erro poderia trazer consequências graves.

A Estação tinha seus próprios meios de transporte, eram computadorizados, bastando dizer o destino. Devido a gravidade, flutuavam, economizando muito em energia.

Passados dois dias terrestres, o comandante Silva recebe a nova missão, resgatar cinquenta pessoas na Galáxia da Divisa, foi o local mais longe que se tinha alcançado, por isso recebeu esse nome, mas já haviam avançado para outras Galáxias além da Divisa.

Uma expedição a uma lua do planeta Galego, estava com dificuldades, e por decisão do Comando de Exploração, foi decidido a retirada dessas pessoas.

Lua Gelo.

Uma lua do planeta Galego, era coberta de gelo, o planeta era gasoso, portanto não era habitável. Lá foi uma expedição estudar destroços de uma nave espacial não humana.

A missão da Cosmáquila era a de resgatar as pessoas da missão e juntamente salvar as informações, os estudos que haviam feito sobre essa nave espacial não humana.

Após vinte e quatro horas atracado na Pacu, o Capitão Lucas Silva parte para Galego, com uma tripulação de 70 pessoas, como não sabiam o que iria enfrentar, tinham que estar prontos para resolver o que encontrassem pela frente.

Para chegarem ao destino, foi preciso fazer alguns pulos, ou seja, como há um limite no alcance da viagem, cada pulo significa, uma viagem no seu limite e a

arremetida para outro limite ou ponto que esteja dentro do alcance.

Ao avistarem a Lua Gelo, começaram a fazer a sondagem, encontraram na base lunar as pessoas procuradas, assim como um grande cemitério de naves espaciais, que ao serem analisadas, mostravam-se serem não humanas. O comandante Silva determina o contato e a retirada do grupo da base lunar, e com todo material de informação.

Isso era feito com pequenas naves, onde haviam naves de escolta e naves de transporte, ao aportarem na base, nada de anormal aconteceu, apenas estavam com problemas de funcionamento de máquinas, devido a meteoros, que ao colidirem em grande quantidade, o sistema de defesa não deu conta, fazendo atingir algumas

máquinas importantes para o funcionamento da base.

As naves retornaram a Cosmáquila, eram em vinte e cinco pessoas, entre cientistas, funcionários de manutenção e subsistência, além de militares. As informações foram recolhidas e começaram a ser analisadas, assim como os relatórios e as considerações dos cientistas.

Era um cemitério de naves alienígenas, oriundas de uma batalha grande, haviam marcas disso nas fuselagens, e provavelmente, várias outras naves teriam caído no Planeta Galego e certamente foram consumidas na atmosfera ácida.

O Contato